Ata da 01ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada ao 01º dia do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores vereadores. Reuniu-se na Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann e secretariado pelo Vereador Luiz Neri Pereira, primeiro-secretário. Havendo quorum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul foi aberta a sessão. **ATA:** Discutida e aprovada por unanimidade a ata da 63ª reunião ordinária de 2021, as atas extraordinárias 12 ª de 2021, 01ª e 02ª de 2022. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam da pauta que é parte integrante da presente ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia, a senhora presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo nº 146/2021 e 152/2022. Bem como o Projeto do Legislativo nº 41/2022, a Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 1/2022 e o Projeto de Resolução nº 12/2022. E a Moção de nº21/2022. Não houveram matérias em 1ª e 2ª discussão e em Discussão Única. **PALAVRA LIVRE**: Com a palavra o senhor vereador **Luiz Lindecir Pesenti.** Solicitou a Deus clareza em suas atitudes, como também nas dos demais vereadores. Desejou que este ano seja de trabalho e produtividade, mas sempre em prol do povo de São Bento do Sul. Com a palavra a senhora vereadora **Zuleica Maria Sousa Voltolini.** Iniciou desejando sucesso e realizações para todos os vereadores como também sabedoria. Apresentou sugestões sobre a questão da impossibilidade de público presente nas sessões diante do Covid-19, sendo elas: apresentação da carteira de vacinação, distanciamento como também uma porcentagem reduzida de público. Solicitou à Secretaria de Obras, mediante as chuvas fortes de janeiro, um cuidado redobrado com os locais, ruas e estradas da cidade, como também do interior. Enfatizou que a questão da Polícia Civil fazer uma Busca e Apreensão na Câmara de Vereadores a deixou chateada e abalada. Alegou que torce para que tudo seja resolvido o mais breve possível como também que todas as dúvidas sejam esclarecidas e que acredita na Justiça, a qual trará todas as respostas. Falou que está sendo bastante cobrada a respeito da compra, pela Câmara de Vereadores, de um carro de valor elevado. Disse que tinha ciência da necessidade da troca do veículo da Câmara, porém não do valor elevado que foi apresentado. Enfatizou que não participou da compra desse carro, apenas soube que teve uma licitação a qual foi explicada pela Presidente e destacou também que discorda do valor compra, comparando a situação com a precaridade dos ônibus que a população usa diariamente, finalizando assim sua fala. Com a palavra o senhor vereador **Ângelo Ronei Peschiski.** Alegou diante dos acontecimentos da semana que se passou, que ainda não possui acesso ao inquérito policial, mas que já constituiu defesa e que está a disposição da Justiça com a finalidade de esclarecer todos os fatos, após ter conhecimento dos mesmos. Com a palavra o senhor vereador **Luiz Neri Pereira.** Relembrou que assumiu em 2021 como suplente de vereador e que agradece a oportunidade. Destacou que conseguiu trazer, mediante articulações na Assembleia Legislativa, um montante de seis milhões para a área da educação do município, explicou como foi realizada a divisão desse valor sendo: R$ 2,1 milhões para a construção de três laboratórios makers, sendo um na Escola Básica Municipal Alexandre Pfeiffer, outra na Escola Básica Municipal Professor Lúcia Tschoeke e Escola Básica Municipal Dalmir Pedro Cubas; R$ 1,5 Milhão para aquisição de

material didático para alunos e professores do 1º ao 9º ano da Rede Municipal de Ensino; R$ 1,3 Milhões para a reforma e ampliação do CEIM Tico e Teco; R$ 1 Milhão para a Reforma do CEIM Abelhinha Feliz e R$ 100 mil para o Projeto de Energia Solar e eficiência energética para todas as unidades educacionais, destacando que esse projeto visa trazer uma economia para o município. Enfatizou que na semana passada esteve em Florianópolis e que diante das articulações, acredita que dentre algumas semanas já vai ter a oficialização de mais alguns milhões para a área de educação da cidade. Agradeceu a todos pelo trabalho realizado no ano passado e desejou que este ano seja repleto de conquistas e de trabalho em prol das pessoas e da cidade de São Bento do Sul. Com a palavra a senhora Vereadora **Carla Odete Hofmann.** Prestou solidariedade a imprensa diante de um áudio que circulou pelo aplicativo WhatsApp e alegou que "Muitas vezes somos medidos pela régua de quem fala", enfatizou que o relacionamento da Câmara de Vereadores com a Imprensa é igualitário e se dá por meio de um chamamento público aberto, e que a Imprensa, em conjunto com o Poder Executivo, Legislativo e Judiciário é quem fazem a Democracia. Relembrou a fala da Vereadora Zuleica sobre a questão da aquisição pela Câmara de Vereadores, do carro e que leu muitos comentários lhe cobrando um posicionamento, o qual foi dado já após a publicação da compra. Alegou que o processo é publico, onde todos tem acesso, como também está dentro da legalidade e não há nenhuma irregularidade. Destacou que alguns comentários que lhe foram tecidos não vão representar nunca a liberdade de expressão, palavras como "mocreia, cobra e filha de algumas coisas não são críticas construtivas e apenas revelam o caráter do autor que lhes proferiu". Enfatizou que sobre a aquisição "aqueles que quiserem compreender, vão compreender, como aqueles que não querem compreender, jamais vão compreender" e ainda que se buscarem o valor do atual carro, que foi comprado em 2007, atualizado pela moeda, são os mesmos 212 mil reais, o qual se pudesse escolher como gestora pública, não o faria porém a compra não pode ser uma escolha pessoal e que a há todo um procedimento legal para sua realização. Realizou comparações perante as críticas que recebeu e que as mesmas vieram de pessoas que passaram "penduradas em cabides de empregos com salários de R$ 8.000,00 a 9.000,00 e que não prestaram uma única ação em prol do município e que sim, tiverem gastos de R$ 436.800,00 reais os quais forma sim jogados pelo ralo". Enfatizou que essa Casa de leis merece investimento e que as explicações foram dadas. Alegou que trará os dados dos valores que foram trazidos durante o ano que passou, não só desta, como de todos os outros. Terminou sua fala desejando um ano de muito trabalho a todos e que a questão apresentada pelo vereador Ângelo, seja apurada o mais breve possível e o acesso a qualquer informação está aberto para todos. Com a palavra o senhor vereador **Darlan André Guliani.** Iniciou destacando que dá o direito para todo e qualquer cidadão se manifestar desde que seja com educação e com bom senso. Alegou que os comentários não o ofendem, mas sim sua mãe, uma senhora de 72 anos, a qual o educou, portanto, ao ser tratado de "FDP, jaguara e mais outros nomes lhe ofendem". Alegou que foi eleito para conversar e debater com qualquer um, mas não para ouvir coisas que não lhe competem. Sobre a questão em face do Vereador Peschiski, relatou que desconhece o conteúdo da Apreensão, porém se conhecesse, ele mesmo denunciaria. Ponderou que só irá se manifestar após a conclusão do laudo, alegando que é legislador e não do judiciário para emitir julgamentos. Sobre a aquisição do carro, enfatizou que não concorda que o valor do mesmo e que sabia da intenção da troca deste, e que baseado na licitação e que o menor valor leva o produto, acreditou que

teriam uma margem de segurança, porém só apareceu uma empresa para a venda do carro, e que se tivessem aparecidos mais empresas, o menor preço venceria. Informou que a mesma situação aconteceu no pregão para a clínica de recuperação de animais de acidentes e mal tratos para a cidade, onde nenhuma clínica resolveu participar. Informou que de último momento desistiu de participar do pregão, visto que tem uma clínica, e agradeceu, pois o valor que teria colocado seria o vencedor, já que seria o único a participar. Destacou que procurou ilegalidade na compra do carro, mas não existe, e que diante da possibilidade de devolução há uma multa a ser paga, a qual considera alta, portanto alegou que prefere que o carro fique como patrimônio da Câmara de Vereadores, ainda prosseguiu informando que a Empresa encontra-se com dificuldades para cumprir a entrega do veículo, qual apela em rezado para que não se concretize. Destacou que esteve acompanhando a vacinação do COVID-19 das crianças na 1º de Maio e que a procura está baixa, solicitou assim que os pais levem seus filhos vacinar. Falou sobre a Estrada Dona Francisca, que a licitação foi assinada e que sabe que há um prazo para o início como também viu funcionários trabalhando, mas solicitou para a Representante de Governo um parecer sobre a obra. Relatou ainda uma questão de gestão publica sobre a casa que foi alugada pela secretaria da saúde para a gestão de saúde da mulher, alegou que foi um empenho alto em alugueis e que hoje a unidade voltou para onde era o monitoramento, continuou alegando que se fosse o gestor publico alugaria uma casa de valor menor para o monitoramento dos doentes e desde o início a casa da mulher seria no prédio que se encontra agora. Com a palavra o senhor vereador **Paulo Ziefka.** Parabenizou sua filha pela passagem de seu aniversário. Se posicionou sobre a compra do carro, relatou não concordar com o valor pois este é muito alto, mas que a troca é necessária e que esta poderia ter sido feito por um valor mais baixo. Disse que a compra infelizmente ou felizmente já foi realizada, e o carro será patrimônio da Câmara, relatou que o valor da multa é muito alta, então acredita que a saída é que se tenha que ficar com o carro mesmo. Destacou que a Câmara não utiliza tanto o carro, sendo assim poderia ser analisado para que este carro prestasse serviço em prol da saúde do município também, no deslocamento de pacientes para as cidades vizinhas. Enfatizou que também discorda com os comentários realizados na internet os quais são muito ofensivos, onde muitas pessoas se utilizam do meio para massacrar e os apontam como se fossem as piores pessoas do mundo, quando se falam dos políticos. Demonstrou indignação perante esses comentários e pediu por respeito, pois todos são seres humanos. Alegou que as cobranças devem ser feitas, mas de modo construtivo. Sobre a questão do comparecimento da Polícia Civil na Câmara, relatou que não irá se posicionar, pois não tem o conhecimento dos fatos e que não julgará antes de se ter uma definição pela Justiça. Com a palavra a senhora **Vereadora Terezinha Maia Dybas.** Destacou que como os vereadores são representantes do povo, e que uma parcela da população a elegeu pela pessoa que é, e que assim foi com os outros vereadores e candidatos. Enfatizou que eles devem representar as pessoas que lhes escolheram e com as mesmas características que lhe foram apresentadas quando se candidataram. Alegou que não existe uma maneira certa de fazer uma coisa errada, que o certo é certo e o errado é errado, tanto para as pessoas públicas quanto para qualquer pessoa em suas relações privadas. Reiterou seu apoio ao Prefeito Senhor Antonio Joaquim Tomazini Filho e seu vice Tirso Gladimir Hümmelgen, e que defenderá todos os projetos que forem bons para a cidade e os quais forem considerados ruins, chamará o executivo para debate e se necessário retirá-lo de pauta, assim como já aconteceu no ano passado.

Destacou que no ano passado, 100% dos projetos do Executivo foram aprovados e quando houve algum projeto que não esteve de acordo, teve conversa entre o legislativo e executivo e as dúvidas foram sanadas, restando assim poucos votos contrários. Disse que é assim que se faz politica, com conversas, parceria e o que for melhor para a cidade. Falou que gostaria de falar sobre a troca do índice para correção do IPTU, que invés de aumentar na casa de 23% aumentou na casa dos 4,7%,como também da tarifa de água que não teve aumento no ano passado, mas que esse ano teve e que as pessoas não se lembram desse acontecimento, como também gostaria de falar que foi modificada a data base para o aumento dos servidores, como também elogiar o sindicato dos servidores que fez um trabalho excelente diante da apresentação de mandado de segurança quando o Tribunal de Contas mandou retirar o aumento, o qual teve sucesso. Parabenizou a criação dos postos para atendimento do covid-19, como a organização da vacinação. Destacou a abertura de quatro postos durante o mês de janeiro, o qual não ocorreu em outros anos e assim auxiliou o hospital. Destacou a pavimentação comunitária de quinze ruas durante o ano. Alegou que gostaria de estar falando da aquisição das tvs para a educação, como dos notebooks para os professores e os chromebooks para os alunos, além da implantação da regência de classe, como também da valorização dos especialistas, da hora excedente, das inúmeras obras de construção e reformas que aconteceram em quase todas as escolas, como também todo investimento feito da própria câmara de vereadores e apesar de tudo que foi feito, foi realizado a devolução de R$1 milhão pela mesma ao executivo, porém, todas essas ações estão ficando em segundo plano. Relatou sobre os problemas dos postos e as filas que permanecem como também o aplicativo que ainda não está funcionando, como também o problema da Secretaria de Obras que não consegue atender todas as demandas da comunidade. Elogiou também que as Secretarias estão trabalhando em conjunto. Alegou que gostaria de estar falando de todas as obras que serão realizadas nos próximos meses e assim enumerou-as, mas enfatizou que tudo isso fica em segundo plano diante da compra de um carro, que teve seu processo todo legal, onde se teve a infelicidade de aparecer apenas uma empresa e assim o valor ficou alto. Alegou que poderia dizer que a gestão da presidência da câmara, que foi impecável, acabou manchada pelo valor do carro, e não por sua troca. Enfatizou que foram informados sobre a troca como também poderiam todos ter entrado para ver o valor na licitação, indagou se pode ser crucificado apenas por isso e disse acreditar que não. Informou sobre o incidente na Secretaria de Obras, onde vai ocorrer o devido processo legal e depois vai ser anunciado, Assim como ocorreu o incidente na Câmara, onde esta acontecendo um inquérito que está em segredo, alegou somente que se confirmado que seja responsabilizado. Ponderou que a Polícia com o Ministério Público tem melhores estruturas e condições de fazer a investigação. Enfatizou que somente poderiam fazer um julgamento politico, mas indagou se é justo. Finalizou sua fala destacando que apesar de todos esses acontecimentos deve-se continuar e fazer que comunidade merece. Com a palavra o senhor vereador **Hélio Alves.** Informou que realizou um Requerimento para cancelamento da compra do carro, e aproveitou da fala do Vereador Darlan sobre a empresa não conseguir cumprir os requisitos para a entrega, que e “então era a hora de dar um basta nesta história”. Alegou que estudou e procurou os outros vereadores, a respeito de se fazer uma mudança no Regimento Interno para que cada vereador passe a ser informado sobre cada compra, licitação e gastos dentro da casa, o que não ocorre atualmente. Destacou que não se deve culpa apenas a Presidente Carla, e que essa mudança já deveria ter ocorrido à 100

anos atrás. Disse que “apanhou igual cachorro de bugre” sem dever, pois não tinha conhecimento do valor do carro e se tivesse que ser votado, teria sido contra. Alegou que é fácil fazer comentários e criticar por trás dos celulares, mas que quando são convidados para vir e dar ideias, ninguém aparece. Se mostrou indignado com comentários de um “candidato a prefeito que levou próximo 10 mil votos” sobre ser imoral um vereador ir atrás de recursos. Destacou que nesta gestão todos os vereadores trouxeram valores para a cidade. Enfatizou que se for preciso vai mais de 10 vezes para a Florianópolis-SC e que vai com seu carro, ou do seu assessor ou de seu colega, nem precisa do carro da câmara. Sobre a questão do Vereador Peschiski, disse que não irá se manifestar e nem jogar pedra em ninguém, porém, alegou que a lei deveria ser mudada e políticos que se envolvessem em qualquer irregularidade deveriam ser afastados imediatamente, respondendo “lá fora”, sem salário. Alegou ser contrário a indicação de pessoas para cargos, mas que se forem que sejam qualificados para os cargos. Enfatizou que sempre vota com consciência e que não faz nada de errado para não se prejudicar como também os demais vereadores finalizando assim, sua fala. Com a palavra o senhor vereador **Adriano Reinhardt.** Se demonstrou contrário a forma que foi feita e direcionada a compra do carro. Comentou que por mais que aleguem que não houve direcionamento de marca ou modelo, enfatizou que com as características apresentadas não há como dois veículos se adequarem a elas entre si. Informou que mesmo fazendo parte das comissões de finanças, justiça e outras, não passou nenhum documento sobre a aquisição do carro em suas mãos. Enfatizou que a Presidente tem o poder de realizar aquisições sem consultar os outros membros da mesa, o que entende ser errado. Concordou com a necessidade de troca do veículo da câmara, porém alegou que deveria ser analisado o contexto atual e razoabilidade na escolha, reafirmou ser contrário ao valor gasto para aquisição do mesmo. Relatou também sobre a ação policial no gabinete do Vereador Ângelo para buscas de provas de irregularidades. Alegou que não pode fazer julgamento antecipado, apenas que não concorda com tais práticas. Não concordou porém com as exonerações realizadas dos cargos indicados pelo Vereador, acredita que deveriam ficar afastados, aguardando, visto que ainda não se tem um julgamento. Frisou que estas “vítimas”, foram as mais lesadas. Finalizou dizendo que aguardará o julgamento para que assim sejam tomadas atitudes dentro da Câmara. Não havendo mais nada a ser tratado, a senhora Presidente Carla Odete Hofmann agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia 07 de fevereiro de 2022, e encerrou está, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 01 de fevereiro de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

LUIZ NERI PEREIRA
Primeiro Secretário

ANGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

HÉLIO ALVES

PS/ps

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI

PS/ps